

RELATÓRIO ANUAL DE SUPERVISÃO AMBIENTAL



TEUTONIA, JANEIRO DE 2023

RELATÓRIO ANUAL DE SUPERVISÃO AMBIENTAL

1. INTRODUÇÃO

A Licença de Operação nº 3471-2020 LO, em suas condicionantes, estabelece diretrizes para a gestão ambiental no empreendimento PCH SALTO FORQUETA.

A equipe técnica ambiental habilitada para o acompanhamento da operação, em especial a equipe de Supervisão Ambiental realizam vistorias periódicas. O principais propósitos são inspecionar, monitorar, identificar ou corrigir desvios nos procedimentos legais e os determinados pela Licença Ambiental.

A verificação das conformidades ou não conformidades definem a rotina da gestão ambiental.

A ocorrência de qualquer situação verificada no empreendimento que esteja em desacordo com as restrições e condicionantes estabelecidas no documento licenciatório será diagnosticada e corrigida.

Se necessário, quando houver eventuais impactos ambientais significativos, a FEPAM será informada.

No ano de 2022 ocorreram vistorias em diversos períodos, nos meses de fevereiro, abril, maio e novembro.

A supervisão ambiental também é realizada por vídeo monitoramento e reuniões periódicas com os colaboradores vinculados ao empreendimento

Os relatórios dos diferentes programas ambientais apresentados descrevem as ações e atividades desenvolvidas, de modo a comprovar a inexistência de não conformidades ao longo do período.

2. OBJETIVOS

Os objetivos do programa são:

- realização de vistorias periódicas com o propósito de inspecionar, monitorar, identificar ou corrigir eventuais desvios nos procedimentos legais e os determinados pela Licença Ambiental.
- diagnóstico e correção de processos não conformes em relação às condicionantes e restrições da Licença Ambiental;
- manutenção das funções ecológicas dos sistemas associados.

Através do monitoramento, são gerados os seguintes produtos:

- mapa de não-conformidades, se houver, acompanhado de relatório com registro fotográfico e indicação das medidas mitigadoras ou corretivas a serem adotadas.
- programação de intervenções para a recuperação ambiental das não-conformidades;
- intervenções a campo visando a aplicação de medidas de controle e restauração.
- reeducação ambiental aos colaboradores para a precaução e prevenção.

Salienta-se que não houveram intervenções no último ano pela inexistência de não-conformidades. O controle de exóticas dominantes foi continuado.

3. CRONOGRAMA

A supervisão ambiental é desenvolvida de diferentes formas:

- diariamente na sede da empresa, através de sistema de vídeo monitoramento ou reuniões periódicas com os colaboradores, e
- presencial, a partir de vistorias de campo, com periodicidade variável.

4. AÇÕES REALIZADAS

4.1 Quanto à Preservação e Conservação Ambiental:

A manutenção da faixa de preservação permanente de 100 metros de largura no entorno do reservatório é monitorada para coibir acessos indevidos, presença de gado, caça e atividades degradadoras.

O Programa de Manutenção e Recomposição de APPs e controle de espécies exóticas invasoras é executado de acordo com o projeto aprovado, contemplando: monitoramentos semestrais com avaliação da vegetação nativa, verificação da presença de espécies invasoras, avaliação do estado do cercamento; adoção das medidas corretivas, se necessário, e entrega de relatórios técnicos a FEPAM.

4.2 - Quanto à Vazão Remanescente

A vazão mínima remanescente de 0,24 m³/s é assegurada ao longo do ano pelo canal de transposição da ictiofauna e, de forma complementar, pela comporta de fundo.

4.3 Quanto ao Solo

Não foi necessária a tomada de providências técnicas para a contenção de processos erosivos. A excelente cobertura do solo em todas as áreas consolidou a proteção do solo.

4.4 Quanto à Flora

Anualmente é realizado o manejo e a supressão da flora exótica invasora, em especial as espécies com alto potencial invasor em toda a área do empreendimento. Em 2022, houve a necessidade de interferir neste sentido, conforme relatório.

4.5 Quanto à fauna

O controle da pesca predatória e proibição da caça na área do empreendimento são constantes, pelo monitoramento realizado através de câmeras de vídeo monitoramento e pelos colaboradores que atuam na manutenção das áreas da PCH.

Os monitoramentos da ictiofauna serão realizados no último ano de vigência da LO, conforme descrito no item 6.5 da Licença.

4.6 Quanto aos Efluentes Líquidos

Não houve o lançamento de efluentes líquidos, exceto pluviais isentos de qualquer contaminação, em corpos hídricos superficiais ou subterrâneos, ou no solo.



As caixas separadoras água-óleo (SAO) localizados junto à casa de máquinas e à SE elevadora, são inspecionadas periodicamente, conforme cronograma proposto, garantindo sua eficiência.

4.7 Quanto aos Resíduos Sólidos

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS foi executado conforme proposto.

4.8 Quanto aos Óleos Lubrificantes e Combustíveis

Os procedimentos técnicos descritos para a gestão destes materiais foram realizados sempre de acordo com a Resolução do CONAMA nº 362/2005, Arts. 1º, 3º e 12º.

4.9 Quanto ao Monitoramento de Águas e Sedimentos

Foi dado continuidade ao Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas, contemplando as condicionantes da LO.

4.10 Quanto aos Riscos Ambientais e Plano de Emergência

Todos os funcionários envolvidos na operação do empreendimento foram treinados visando à adoção de posturas relacionadas à mitigação dos impactos ambientais e de segurança do empreendimento.

4.11 Quanto aos Programas Ambientais

Anualmente é dado continuidade aos Programas Ambientais determinados e aprovados pela FEPAM.

Os Relatórios Técnicos Anuais de acompanhamento do empreendimento e de execução dos programas ambientais são protocolados em janeiro do ano subsequente.

4.12 Quanto à Publicidade da Licença

Junto ao empreendimento, em locais de fácil visibilidade, estão instaladas placas para divulgação do licenciamento ambiental, conforme modelo da FEPAM.



5. CONCLUSÕES

As condicionantes e definições da Licença de Operação orientam a gestão ambiental na PCH SALTO FORQUETA.

Orienta-se os colaboradores para atuarem no controle ambiental, garantindo a eficácia dos processos já instruídos e identificando eventuais não-conformidades.

A equipe técnica de supervisão ambiental realiza vistorias técnicas periódicas. Assegura a auditoria dos parâmetros essenciais para a manutenção do equilíbrio para a fauna, flora, solo e águas.

Os monitoramentos ambientais, realizados por empresas terceirizadas, também dão suporte para a tomada de decisões.

Os excelentes resultados consolidados ao longo de 20 anos, já são reconhecidos pela comunidade do entorno.

Os preceitos estratégicos da empresa são a referência para o desempenho visando o equilíbrio e as melhorias ambientais em todos os empreendimentos.

Na PCH SALTO FORQUETA não é diferente.

Teutônia, Janeiro de 2023.



Engº Agrº Ricardo Jasper

Responsável Técnico

CREA RS 065640

ANEXO 1 – DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

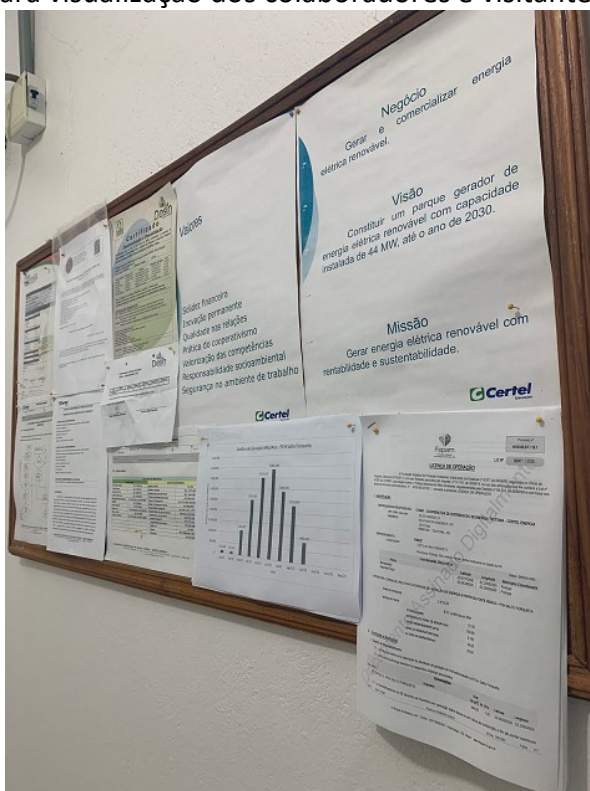
FIGURA 1. Vistorias frequentes são feitas pela equipe de meio ambiente nas áreas da PCH Salto Forqueta.





FONTE: Meio Ambiente – CERTEL DESENVOLVIMENTO (2022).

FIGURA 2. Documentos ambientais e relativos à segurança operacional da PCH são expostos em mural para visualização dos colaboradores e visitantes



FONTE: Meio Ambiente – CERTEL DESENVOLVIMENTO (2022).

FIGURA 3. As placas de sinalização são vistoriadas.



FONTE: Meio Ambiente – CERTEL DESENVOLVIMENTO (2022).

FIGURA 4. Colaboradores são permanentemente atualizados pelos responsáveis técnicos sobre as condicionantes da Licença de Operação.



FONTE: Meio Ambiente – CERTEL DESENVOLVIMENTO (2022).

Teutônia, Janeiro de 2023.

Engº Agrº Ricardo Jasper

Responsável Técnico

CREA RS 065640